



População vai escolher localização de contêineres

Administração do Guará abriu consulta pública para definir os locais de instalação de 40 novos contêineres de lixo na cidade. Moradores podem participar pelo WhatsApp, redes sociais ou presencialmente. Objetivo é alinhar planejamento técnico à realidade das comunidades e melhorar a limpeza urbana (Página 5).

Guará terá três blocos no Carnaval

O Guará vai receber os desfiles do estreante Du Nada um Samba e dos tradicionais Carnaguará e Bloquinho do Lobinho. Mesmo sem apoio financeiro do DF Folia 2026, os blocos antigos decidiram manter a tradição com desfile no dia 24 de fevereiro. Já o novo bloco fará sua estreia com concentração no Quiosque do Galego, levando samba e cultura popular à Praça da QE 19.

PÁGINA 15

Outra crise na Feira do Guará

Disputa entre duas associações pela gestão da Feira do Guará provoca indefinição sobre quem deve receber a taxa de rateio e pagar funcionários. Novo impasse envolve o custo da energia elétrica. Com risco de paralisação, a Justiça analisa o caso e o governo se omite, enquanto a população teme o fechamento da feira mais tradicional do DF.

PÁGINA 8

Moradores da QI 11 cobram manutenção de praças

Com mato alto, brinquedos quebrados e sensação de abandono, praças da QI 11 preocupam moradores e comerciantes. Após denúncias, parte dos espaços recebeu limpeza, mas outros seguem sem manutenção. Administração do Guará afirma que ações seguem cronograma técnico e reforça a importância da participação da comunidade.

PÁGINAS 6 E 7



Seja a voz da QE 38

Jornal do Guará e Casa GOG abrem inscrições para o Laboratório de Comunicação Comunitária. Com 12 vagas, o curso gratuito começa em 3 de março e vai formar jovens e adultos a partir de 16 anos em jornalismo local e produção audiovisual, com foco na realidade da QE 38.

PÁGINA 17

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Começou o jogo das eleições. Mas, às vezes, sujo

Assim que publicamos aqui na semana passada a possibilidade da candidatura do administrador regional do Guará, Artur Nogueira, nas eleições deste ano, começaram os ataques – orquestrados ou não – contra ele por parte de opositores, principalmente do campo da esquerda na cidade. Logo depois da nossa análise, foi publicada nas redes sociais um vídeo de 2023 do programa DF TV, da Rede Globo, informando uma suposta condenação de Artur pela Justiça do DF como se fosse recente, o que o impediria de ser candidato. Mas, assim que o vídeo é aberto aparece a informação “publicada há três anos”. Quem disseminou a mensagem não se deu ao trabalho de pesquisar, provavelmente porque não interessava descobrir se era ou não verdade, se a decisão estava valendo ou não. O importante era fazer estrago à imagem de Artur.

Precisamos tratar isso com seriedade. Repostar uma matéria com mais de três anos, fora de contexto, é desonestidade intelectual. É distorção deliberada dos fatos. É desinformação.

No processo citado pela reportagem da Globo, há um dado essencial que está sendo convenientemente omitido. A própria Promotoria do MPDFT pediu a absolvição criminal de Artur Nogueira. Esse fato, por si só, desmonta a narrativa que tentam empurrar, por razões meramente políticas.

Por que Artur incomoda

Não estou aqui fazendo a defesa de Artur, até porque a nossa relação institucional se restringe aos interesses da população guaranaense, como sempre me pautei com todos os 21 administradores regionais que acompanhei nesses 43 anos do Jornal do Guará. Mas, da defesa da verdade.

A possível candidatura – é uma suposição minha – de Artur Nogueira incomoda os prováveis adversários porque ele é, hoje, o administrador mais bem avaliado da gestão Ibaneis Rocha, entre as 35 cidades do DF, de acordo com pesquisas de consumo interno contratada pelo GDF para avaliar a popularidade dos seus “pontas de lança” nas cidades. Esse reconhecimento não vem de discurso, vem de trabalho diário, de presença constante nas ruas e de resultados concretos para o Guará, de acordo com a conclusão da pesquisa que tive acesso, mas que não pode ser divulgada em detalhes.

Todos têm posição política. Isso faz parte do jogo democrático. O que não é aceitável é usar informação velha, recortada e fora de contexto para desinformar e atacar de forma rasteira. Esse nível de ataque não pode ser tolerado, nem mesmo em grupo de WhatsApp.

Que deixemos a decisão para as urnas, apenas.

Novos pré-candidatos da cidade

Como vemos fazendo aqui na coluna, apresentamos mais dois pré-candidatos às eleições deste ano para deputado distrital entre os moradores da cidade.

Wilson Amigão

Wilson do Nascimento Araújo ou, simplesmente, Wilson Amigão, teve toda a sua trajetória política formada no Gama, onde morou antes de vir para o Guará.

Aos 19 anos, foi eleito Prefeito Comunitário do setor central do Gama.

Possui formação em Administração de Empresas e ampla experiência na Administração Pública do Distrito Federal. “Amigão”, apelido que recebeu por causa do tratamento com que tratava os amigos, foi assessor na Câmara Legislativa, na Secretaria de Administração e no Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Em 2022, quando ainda morava no Gama, concorreu a uma cadeira na Câmara Legislativa e obteve 8.100 - é o primeiro suplente da legenda.



Evandro Campelo

Irmão do ex-senador e ex-presidente do Tribunal de Contas da União, Valmir Campelo Bezerra, e do conhecido advogado Estênio Campelo, Evandro Campelo vai testar as urnas pela primeira vez, embora more no DF desde 1968.

Com a criação do Estado do Tocantins, em 1989, Evandro Campelo foi requisitado para atuar diretamente na execução do Orçamento Geral do Estado. Lá, ele ajudou a fundar o PTB do Tocantins. Em 1994, foi eleito senador suplente, mas não chegou a assumir o cargo.

Em 2010, retornou a Brasília para assumir a Secretaria de Representação do Tocantins, período em que o então deputado Carlos Gaguim, presidente da Assembleia Legislativa, assumiu o governo do Estado. Nessa fase, Evandro voltou a residir no Guará.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Atacadão do Guará implanta escala 5x2

A unidade da SuperAdega do Guará II é primeira da rede a implantar a escala de trabalho 5x2, em que o funcionário trabalha cinco dias na semana e descansa dois – atualmente são 6 x 2, a mais comum no comércio.

Segundo a empresa, “a mudança faz parte de uma estratégia voltada à melhoria da qualidade de vida das equipes, ao proporcionar maior previsibilidade na rotina e melhor conciliação entre vida pessoal e profissional”. A empresa destaca que “colaboradores mais motivados e descansados refletem diretamente em ganhos de produtividade e na qualidade do atendimento prestado aos clientes”.

A direção da rede SuperAdega informa ainda que “a implantação da escala 5x2 será realizada de forma gradativa nas demais unidades, respeitando as particularidades operacionais de cada local”.

Casa GOG

Liderada pelo rapper guaraense Gog, conhecido em todo o país, a Casa GOG começa o ano com grandes anúncios. A instituição recebeu um lote na rua 21 do Polo de Moda, de mais de 1000 m² para construção de sua sede definitiva. O lote foi destinado pela Superintendência de Patrimônio da União, em acordo com a Terracap.

Instalada hoje na QE 38, a Casa GOG já oferece dezenas de atividades, como capoeira, libras, música e recebe eventos da comunidade. Com a nova sede, pretende se tornar um centro cultural, educativo e de capacitação de referência em todo o Distrito Federal.

Em março a Casa recebe ainda o Laboratório de Comunicação Social, em parceria com o Jornal do Guará. A ideia é capacitar pessoas da QE 38 para retratarem a própria quadra. Um curso de 4 meses, com aulas teóricas e práticas, que vai gerar conteúdo focado na comunidade da 38. As inscrições estão abertas, mais informações na página 17.

Conselho de Cultura sob nova gestão

O jornalista Rafael Souza reassumiu a presidência do Conselho Regional de Cultura do Guará, ao lado de Izabel Marques, vice-presidente, e Marta Raquel, na secretaria. Entre as missões da nova gestão está a recomposição do conselho, com a eleição de mais 4 integrantes, a reforma do Teatro da Administração do Guará, a geração de renda para artistas locais. No fim deste ano, acaba o mandato do Gerente de Cultura Julimar dos Santos, e o conselho será responsável em fazer a eleição de uma lista tríplice para o gerente de cultura entre 2027 e 2030.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703

**CONVICTA**
I M Ó V E I S



SQUARE
garden
HOME & MALL

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMA UNIDADE

UNIDADE 506

DE

R\$ **1.130.000**,00

POR

R\$ **999.000**,00

Entrada de:

R\$ **99.000**,00

- 112m² de área privativa
- 2 vagas de garagem
- Área de Lazer COMPLETA
- Rua 27 Norte

Válido 30/11/2025



RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

PRONTO PARA MORAR

PERTO DE TUDO

UNIDADE 203

DE

R\$ **446.672**,00

POR

R\$ **415.000**,00

Entrada de:

R\$ **41.500**,00

- 2 quartos
- 49m² de área privativa
- 1 vaga de garagem

Válido 30/11/2025



Central de Vendas

 **3963-2370**

quadraimob
soluções imobiliárias

dmuniz


CONBRAL

Moradores vão decidir onde instalar 40 NOVOS CONTÊINERES DE LIXO

Administração Regional abre consulta pública para definir locais de instalação dos equipamentos. Escuta da comunidade complementa estudos técnicos para a organização do descarte de resíduos

A Administração do Guará abriu uma consulta pública para ouvir a população sobre os locais onde serão instalados 40 novos contêineres de lixo recebidos pela cidade. A iniciativa tem como objetivo ampliar a participação comunitária no planejamento da limpeza urbana e garantir que os equipamentos sejam posicionados em pontos que atendam às necessidades reais dos moradores.

A consulta está aberta por meio das redes sociais institucionais, pelo WhatsApp da Administração do Guará, no número (61) 98199-1048, e também de forma presencial, na sede da Administração Regional, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. A população pode sugerir locais considerados prioritários para a instalação dos contêineres, como áreas com maior fluxo de pessoas ou pontos que enfrentam descarte irregular de resíduos. No Instagram, as sugestões poder ser enviadas para @adm.guara.

Os novos contêineres reforçam o sistema de coleta de lixo no Guará e fazem parte de um conjunto de ações voltadas à melhoria da limpeza urbana. A partir das contribuições da comunidade, as sugestões



serão analisadas pela equipe técnica da Administração Regional, que fará o cruzamento das informações com critérios operacionais, sanitários e urbanos antes da definição final dos pontos de instalação.

Segundo o administrador regional, Artur Nogueira, a participação da população é fundamental para o sucesso da iniciativa. “A limpeza urbana é uma responsabilidade compartilhada. A Administração está trabalhando, planejando e executando ações, mas ouvir quem vive a cidade no dia a dia ajuda a tomar decisões mais precisas. A participação da comunidade fortalece esse esforço coletivo”, afirma.

Artur Nogueira destaca ainda o apoio institucional recebido para viabilizar o reforço da estrutura de coleta no Guará. “É importante registrar o apoio do governador Ibaneis Rocha, da vice-governadora Celina Leão e do padrinho da cidade, Gilvan Máximo, e Serviço de Limpeza Urbana (SLU), que contri-

buíram para que esses contêineres chegassem ao Guará e pudessem ser colocados à disposição da população”, completa.

Após a definição dos locais, a Administração Regional fará a preparação dos espaços, com adequação do terreno e recuo quando necessário, antes do início da instalação dos equipamentos. A expectativa é que os contêineres contribuam para organizar o descarte de resíduos, reduzir pontos de lixo irregular e melhorar a rotina de coleta em diferentes áreas da cidade.

O administrador regional afirma que, desde janeiro de 2023, a limpeza urbana figura entre as prioridades da atual gestão, que tem atuado em ações de retirada de entulho, fiscalização, manutenção de áreas públicas e articulação com os órgãos responsáveis pela coleta de resíduos. A abertura da consulta pública integra essa estratégia, ao combinar planejamento técnico com escuta da população.

Planejamento técnico

A definição dos locais para instalação dos contêineres também segue critérios técnicos adotados pela Administração do Guará. Equipes qualificadas analisam dados como volume de geração de resíduos, circulação de pessoas, características urbanas, acessibilidade e impacto na rotina da coleta.

“A consulta pública tem papel complementar nesse processo, permitindo que a experiência dos moradores contribua para decisões mais eficientes, sem substituir os estudos técnicos que orientam o planejamento urbano e as ações

Indique o local para a instalação de container no Instagram da Administração do Guará:

@ADM.GUARA





Praças do Guará I enfrentam desafios de manutenção

Espaços de lazer essenciais para a convivência no Guará I, praças da QI 11 expõem desafios de manutenção e conservação urbana e acendem alerta sobre conservação dos espaços públicos

POR ALINE DINIZ

As praças exercem papel fundamental na vida urbana. São espaços de convivência, lazer, prática esportiva e contato com a natureza, especialmente em regiões densamente povoadas como o Guará. No entanto, a manutenção dessas áreas nem sempre acompanha a demanda da população. No Guará I, especialmente nos conjuntos internos da QI 11, mora-

dores e comerciantes locais relatam problemas recorrentes relacionados ao mato alto, equipamentos de playground em mau estado de conservação e sensação de insegurança em três praças específicas da região. A moradora da QI 11, Cláudia Santos de Lima, diz que costuma frequentar todas as três praças, principalmente a que fica de frente a Escola Classe 03. Ela reclama que a praça não recebe manutenção há muito tempo. "Os poucos brinquedos que existem estão mal conservados e apresentam

riscos para as crianças".

Guará é a Região Administrativa do Distrito Federal com o maior número de praças: ao todo, são 59 áreas públicas de lazer, número superior a locais como Ceilândia, que possui 55. Segundo a Administração Regional, cuidar e conservar esse volume de espaços representa um desafio constante, que exige planejamento técnico, integração entre órgãos do GDF e também o apoio da comunidade local, comerciantes e moradores.

Uma das praças fica localizada na QI 11, em frente ao bloco P. Até recentemente, o local apresentava mato alto e falta de cuidados, o que gerava reclamações de moradores. Após contato da reportagem solicitando esclarecimentos à Administração Regional do Guará, foi informado que a praça receberia manutenção, o que efetivamente aconteceu, com serviços de limpeza e roçagem, melhorando visivelmente as condições do espaço. As fotos tiradas do local, antes e depois mostram bem a situação.

A realidade de outra praça perto dali, na QI 11, em frente à Escola Classe 3, continua inalterada. Em outubro de 2025, um morador em situação de rua se instalou no local, permanecendo ali por meses. A retirada ocorreu apenas no dia 22 de janeiro. Apesar da ação, a praça continua com mato alto e sem manutenção. Segundo a Administração Regional, os serviços de limpeza e zeladoria estão programados para ocorrer até a primeira semana de fevereiro.

Já a terceira praça, localizada na QI 11, próxima ao conjunto D e aos blocos T e E, apresenta um cenário mais crítico. O espaço, que mais se assemelha a um bosque de mata densa, possui brinquedos de parquinho abandonados e enferrujados, além de vegetação que cresce de forma desordenada, sem registros de poda ou manutenção regular.



Praça da QI 11 antes da limpeza feita pela Administração Regional na semana passada. Abaixo, a mesma praça após a roçagem, mas ainda sem manutenção



Moradora da QI 11, Cláudia Santos de Lima afirma que a praça em frente à Escola Classe 03 é a mais utilizada pelos moradores, mas reclama da falta de manutenção, destacando que os brinquedos estão deteriorados e oferecem riscos às crianças.

Até o momento, não foi apresentada previsão específica de intervenções para o local.

Através de nota, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, informa que a Administração Regional tem conhecimento das situações apontadas nas praças da QI 11 e esclarece que as demandas foram tratadas conforme planejamento técnico. “As ações de limpeza, roçagem e serviços de zeladoria foram executadas ao longo desta semana, de acordo com cronograma previamente estabelecido”, diz ele.

Ainda de acordo com a Administração, os serviços foram realizados pela Divisão de Obras da Administração Regional do Guará, em parceria com o projeto Mãos Dadas, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, com apoio do Programa GDF Presente. As ações integram o Programa Administração Presente, iniciativa permanente que leva manutenção urbana, escuta da população e respostas diretas às quadras da cidade. Sobre as responsabilidades, a Adminis-

tração esclarece que os serviços de roçagem e poda preventiva são de competência da Novacap. “Durante o período chuvoso, o crescimento acelerado da vegetação exige intervenções mais frequentes e reprogramações técnicas. A iluminação pública é responsabilidade da CEB Iluminação Pública, enquanto a segurança do mobiliário urbano e das áreas públicas cabe à Polícia Militar do Distrito Federal, por meio do policiamento ostensivo”, completa a nota.

Em relação à praça onde havia uma barraca de morador em situação de rua, a Administração confirma que estava ciente do caso. “A retirada ocorreu por meio de ação integrada de acolhimento, envolvendo Casa Civil, Secretarias de Desenvolvimento Social, Saúde, Justiça e Cidadania, Segurança Pública, Proteção da Ordem Urbanística, Serviço de Limpeza Urbana, Novacap e forças de segurança. A iniciativa garantiu atendimento social, orientações, encaminhamentos adequados e a preservação do espaço

público, conforme as diretrizes do GDF”, informa.

Fiscalização e participação da comunidade

A Administração Regional afirma que existe um cronograma permanente de vistorias e manutenção, fortalecido pelo Programa Administração Presente, que já passou por diversas quadras do Guará e seguirá por toda a cidade. A população pode registrar demandas pelo telefone 156, pelo serviço Administração 24

horas ou pelo Portal Cidadão do DF. Em nota final, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, destacou a importância do cuidado com os espaços públicos:

“Cuidar dos espaços públicos é cuidar das pessoas. Nosso compromisso é estar presente nas quadras, ouvir a população e agir. Em parceria com a Novacap, estamos executando a construção de 600 metros quadrados de novas calçadas na QI 11, uma obra que valoriza o espaço público, melhora a mobilidade e prioriza o pedestre.



Área próxima à Escola Classe 3, da QE 7, sofre com a presença de moradores de rua e mato alto

ALUGUEL

GARANTIDO

você tranquilo.

DESDE

1978

CL-7074

Thaís

IMOBILIÁRIA

61 3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07

Ed. Guará One

IMBRÓGLIO DA FEIRA DO GUARÁ Quem paga a conta de luz?

Duplicidade de processos, protocolados pelas duas associações, gera insegurança jurídica e pode piorar mais a situação da feira

Vai entrar fevereiro e a disputa pela gerência da Feira do Guará continua inalterada e a cada dia o risco de *lockout* (paralisação das atividades de uma empresa ou setor por iniciativa dos empregadores) aumenta mais. Além da indefinição de quem pode ou deve receber a taxa de rateio paga pelos feirantes pelo uso das bancas, e, conseqüentemente quem deve assumir o corpo de funcionários da manutenção, surge um novo problema: a dúvida de quem deve pagar a energia elétrica das áreas comuns, as de livre circulação (corredores e praças), se é o governo ou a instituição privada que cuida da feira.

Esse questionamento fica mais complicado porque as duas associações que avocam o direito de administrar a feira protocolaram a mesma demanda – mas com teores diferentes – nos órgãos do GDF que

cuidam do assunto. A Associação do Comércio Varejista dos Feirantes do Guará (Ascofeg), a associação mais antiga e reconhecida pela Justiça, e a Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Asfeg), a mais nova, reconhecida pelo governo, entendem que o governo é quem deve pagar essa parte da iluminação. A duplicidade de requerimentos, entretanto, tem provocado decisões contraditórias, atrasado o cumprimento da obrigação legal do GDF e gerado insegurança jurídica para os feirantes.

De acordo com a Ascofeg, a legislação distrital estabelece que o pagamento da energia das áreas comuns é responsabilidade do Governo do Distrito Federal, não podendo o custo ser repassado aos feirantes. Apesar disso, a entidade aponta que entraves administrativos vêm dificultando a execução dessa obrigação. A associação informou

que já acionou a Secretaria de Governo do DF para regularizar os processos, fazer prevalecer a lei e garantir a continuidade dos serviços essenciais na feira.

Disputa ameaça funcionamento

Mas os problemas feira não se referem apenas ao pagamento da energia elétrica ou da do telhado que apresenta goteiras para todos os lados. Outro gargalo bem mais grave está prestes a estourar e deixar os mais de 8 mil usuários semanais da feira do Guará, que buscam roupa e calçados, gastronomia, horti-frutigranjeiros, peixarias, serviços eletrônicos, de beleza e artesanato, sem esses serviços já a partir de março se não houver uma solução definitiva para a administração do espaço. A queda de braço entre as duas associações, com a complacência do governo,

que não sabe como resolver o impasse, pode deixar os 26 funcionários da manutenção sem salários.

Responsável pela folha de pagamento, a Associação do Comércio Varejista dos Feirantes do Guará (Ascofeg), que administra o espaço há mais de 30 anos e foi destituída por um comitê gestor por suposta falta de prestação de contas, já não consegue arrecadar o suficiente para quitar as despesas. Por outro lado, a Associação da Feira do Guará (Asfeg), reconhecida pelo governo como a legítima representante dos feirantes, não assumiu a folha de funcionários, porque eles estão registrados na Ascofeg.

Divididos entre as duas associações e sem saber a quem deve pagar, parte dos feirantes deixa de recolher a taxa de rateio, enquanto outra parte recolhe para a associação que julga no direito de administrar a

feira.

Judicialização e disputa por espaço

A Ascofeg acionou a Justiça, acusando o governo de promover uma gestão paralela. A ação aponta a criação ilegal de um comitê gestor e o reconhecimento informal da Asfeg como "afrenta à legislação distrital que regula as feiras públicas". O Tribunal de Justiça do DF chegou a conceder efeito suspensivo à decisão que obrigava a Ascofeg a desocupar o espaço administrativo da feira, garantindo temporariamente a permanência da entidade até o julgamento definitivo.

Para o presidente da Ascofeg, Valdiney Lima de Vasconcelos, a decisão reforça a legitimidade da entidade. Já o presidente da Asfeg, Alexsandro Menezes, prefere não se pronunciar enquanto a disputa estiver judicializada.



Guaraense Raiz leva cultura às praças

Projeto acontece em quatro fins de semana, com investimento de 1,15 milhão

A cultura popular, a arte urbana e o talento local voltam a ocupar os espaços públicos do Guará com a realização do Guaraense Raiz, projeto que promove quatro fins de semana de programação gratuita entre fevereiro e maio de 2026. Realizado pelo Instituto Evolui, com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, o evento acontece sempre das 14h às 22h, reunindo feira colaborativa, shows culturais, oficinas artísticas, praça de alimentação e espaço infantil, reforçando o compromisso com a inclusão, a diversidade e o fortalecimento da identidade cultural da região.

O projeto Guaraense Raiz prevê 4 eventos no Guará, com 4 apresentações artísticas cada, e é patrocinado por emenda parlamentar da deputada distri-

tal Dayse Amarílio, no valor de R\$ 1,15 milhão.

A programação será realizada nas seguintes datas e locais: dia 28 de fevereiro e 1º de março de 2026 no Teatro de Arena do Guará, dias 21 e 22 de março na QE 2, e nos dias 25 e 26 de abril na Praça da Bandeira (QE 07), e nos dias 23 e 24 de maio de 2026 na QE 42.

Cultura, economia criativa e inclusão social

Entre os destaques do projeto estão as feiras colaborativas, que contarão com pelo menos 15 expositores por edição, reunindo artesãos, pequenos produtores, artistas visuais e coletivos culturais. O objetivo é estimular a economia criativa local e a circulação de renda, com seleção dos participantes realizada por meio do site do instituto or-

ganizador. O espaço será cedido gratuitamente aos expositores.

A programação artística inclui apresentações musicais ao vivo em todos os fins de semana, com artistas locais, regionais e participações internacionais, valorizando a diversidade de estilos e expressões culturais. Ao todo, o projeto contará com 16 apresentações musicais, distribuídas ao longo das edições.

Oficinas gratuitas

Como parte das ações formativas, o evento oferecerá oficinas gratuitas de grafite e capoeira, promovendo o protagonismo juvenil e o acesso democrático à formação artística. As atividades terão carga horária de 2 horas por fim de semana, com capacidade para até 15 participantes por oficina. As inscrições poderão ser realizadas de forma on-



28 de fevereiro o Teatro de Arena recebe a primeira etapa do projeto. Artistas ainda não foram anunciados

line, pelo site do instituto, e também presencialmente durante o evento.

Pensado para públicos de todas as idades, de acordo com os organizadores, o Guaraense Raiz contará ainda com praça de alimentação, selecionada por meio de edital no site do projeto, além de estrutura completa de acessibilidade, com banheiros adaptados, ram-

pas, intérpretes de Libras e audiodescrição. O público infantil terá um espaço exclusivo com brinquedos infláveis e atividades recreativas, garantindo conforto, segurança e lazer para toda a família.

Responsável pela realização do evento, o Instituto Evolui não informou como será a seleção dos artistas locais e dos expositores.

Zoológico e parques terão vacinas contra a febre amarela

Neste sábado (31), Dia D de vacinação contra a febre amarela, pontos de grande circulação de pessoas foram escolhidos para a população se imunizar: Jardim Zoológico de Brasília, Parque Olhos d'Água (Asa Norte), Parque Ezequias Heringer (Guará) e Parque Ecológico de Águas Claras. Ao todo, serão 37 locais de aplicação, tanto em áreas urbanas quanto rurais, com des-

taque para o Clube Termas Solar, em Ceilândia, e o pátio da Polícia Rodoviária Federal na BR-040, em Santa Maria. A lista completa com endereços e horários está disponível no site da Secretaria de Saúde.

O objetivo do Dia D é atender as cerca de 40 mil pessoas que não têm registros de imunização contra a febre amarela. Para isso, o recomendado é levar documento de identificação com foto

e a caderneta de vacinação. Porém, caso esta última tenha sido extraviada, as equipes da SES-DF estão preparadas para buscar registros nos sistemas online ou aplicar os imunizantes previstos.

Nos locais de vacinação também haverá disponibilidade de doses contra outras doenças, como covid-19, tétano, gripe/influenza (para pessoas a partir dos 6 meses de idade), papilomavírus hu-

mano (HPV) e, em algumas salas, dengue. Todas serão aplicadas conforme o previsto no calendário de rotina.

Para crianças de 9 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias, a administração é de uma dose inicial aos 9 meses, seguida de outra de reforço aos 4 anos. Aquelas a partir dos 5 anos, que possuam histórico de uma dose aplicada antes dessa idade, devem completar o esquema vacinal com a

de reforço. Entre crianças de 5 anos ou mais e adultos até 59 anos, 11 meses e 29 dias, a recomendação é uma dose única do imunizante.

No caso de gestantes e de mulheres que amamentam crianças menores de 6 meses, a vacinação é indicada apenas àquelas que residem ou precisam deslocar-se para áreas onde esteja confirmada a circulação do vírus da febre amarela.

No Dona, cada detalhe
é pensado pra você viver
uma experiência completa.
Qualidade, frescor e sabor em cada escolha.

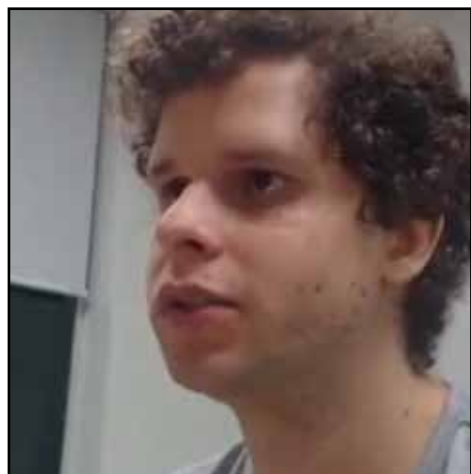


DONA

mercado, hortifruti & adegas

 donafazbem

Justiça mantém preso jovem acusado de matar a mãe no Guará



Decisão aponta inconsistências em laudo da defesa, mas determina avaliação psiquiátrica detalhada

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) negou o pedido de internação provisória de Vinícius de Queiroz Nogueira Dourado, de 23 anos, acusado de matar a própria mãe no Polo de Moda, no Guará II, na semana passa. A solicitação havia sido feita pela defesa, que apresentou um laudo psicológico apontando "sofrimento mental grave e a necessidade de acolhimento médico", mas a Justiça entendeu que o documento não é suficiente para substituir a prisão preventiva.

Na decisão, a juíza responsável pelo caso destacou que o laudo apresentado, elaborado por uma psicóloga que acompanha o jovem desde 2021, possui pontos considerados obscuros, especialmente por não haver comprovação de contato recente, físico ou virtual, com Vinícius após a prisão, ocorrida no dia 20 de janeiro. Segundo a magistrada, "o documento não supre a exigência legal de um laudo pericial que ateste eventual inimizabilidade ou semi-imputabilidade do acusado".

Apesar de negar a internação provisória, a Justiça reconheceu a necessidade de aprofundar a análise

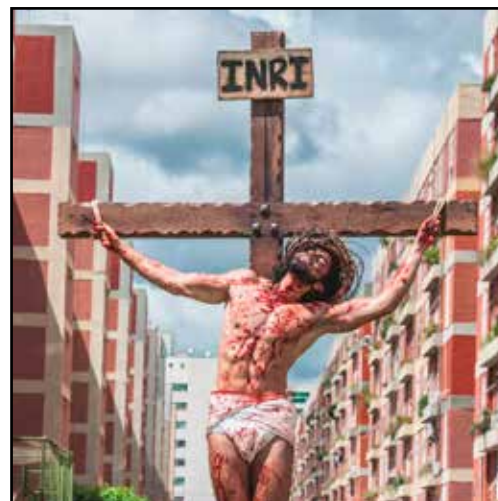
sobre a capacidade mental do jovem. A decisão determinou a instauração de um incidente de insanidade mental, que prevê a realização de exame psiquiátrico para avaliar a capacidade de entendimento e de autodeterminação de Vinícius no momento do crime. Após a realização dos exames, peritos do Instituto Médico Legal terão prazo de até 45 dias para apresentar o laudo conclusivo.

A juíza também determinou que o acusado receba acompanhamento psiquiátrico imediato no sistema prisional. O médico responsável deverá avaliar a necessidade de uso de medicação, o grau de gravidade do quadro, o risco de autoagressão ou de agressividade contra terceiros e se a unidade prisional tem condições de oferecer o tratamento adequado. A administração do sistema penitenciário deverá informar ao TJDFT, no prazo máximo de dez dias, as providências adotadas e o resultado da avaliação médica.

O caso segue em tramitação na Justiça. A defesa de Vinícius de Queiroz foi procurada para comentar a decisão, mas não havia se manifestado até o fechamento desta edição.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



Vão começar os ensaios da Via Sacra da paróquia Maria Imaculada

O grupo Via Sacra convida para a Santa Missa que marca a abertura dos ensaios que será no dia 31 de janeiro, (sábado), às 14h, na Paróquia Maria Imaculada, na EQ 15/17 no Guará II, seguida da primeira reunião.

Colhendo nas terras férteis do Guará

Estamos no tempo da colheita. O plantio de árvores frutíferas nas áreas verdes do Guará e de todo o DF se revelou uma boa ideia. Todo ano é comum vermos moradores colhendo frutas deliciosas nas áreas verdes, sejam mangas de vários tipos, abacate, mamão, acerola e outras frutas.

Não podemos esquecer de Ozanan Coelho, ex-diretor do Departamento de Parques e Jardins da Novacap, que plantou mais de 500 tipos de frutas pelas ruas do DF. Guará, uma terra fértil onde se plantando tudo dá.



Síndicos do Guará se especializam

Esta semana tivemos o curso de formação de síndicos no auditório da administração do Guará. Foram mais de 200 síndicos sentados num auditório, ouvindo técnicos sobre noções gerais e questionando sobre os problemas que pode acontecer na realidade. Foram várias simulações de situações que ocorrem no dia a dia. Muito interessante e realizador para os síndicos. Quem participou, gostou. Realização do jornalista Paulo Melo e Administração do Guará



○ TEDxBrasília

quer ouvir a sua ideia

TEDxBrasília promove edição Open Mic, para ouvir novas ideias, no dia 24 de fevereiro, no Softown

O TEDxBrasília realiza, no dia 24 de fevereiro de 2026, às 19h30, uma edição especial do tipo Salon em formato Open Mic. O encontro acontece no Softown, em Brasília, com ingressos a R\$ 44,10, disponíveis pelo Sympla. Nesta edição, o público é convidado a subir ao palco e apresentar ideias com potencial para se transformarem em futuras TED Talks. As inscrições são feitas na hora, e cada participante terá dois minutos para apresentar sua proposta diante da curadoria do TEDxBrasília e da plateia.

“As TED Talks são, antes de tudo, um convite para olhar o mundo por outras lentes. São histórias, pesquisas e experiências que, quando bem organizadas, ajudam a transformar percepção em ação”, explica Rafael Souza, jornalista e curador do evento. “Ao realizar o TEDxBrasília, queremos que boas ideias nascidas aqui circulem pelo mundo, mas também que ideias do mundo inteiro inspirem Brasília a se reinventar”.

A iniciativa não é uma seletiva oficial para as próximas edições, mas funciona como um espaço de escuta, descoberta e incentivo à formulação de ideias

com mais clareza e relevância. O formato segue diretrizes internacionais do TED, que incluem o compromisso com a originalidade, respeito aos direitos autorais, evidências verificáveis em afirmações científicas, e a proibição de discursos promocionais, pseudociência e conteúdos com viés partidário ou religioso.

A edição mais recente do TEDxBrasília foi realizada em 27 de novembro de 2025, no Teatro dos Bancários. Com o tema “Brasília – a reinvenção do Brasil”, o evento marcou a retomada do projeto após sete anos e apresentou uma sessão única com gravação ao vivo das palestras, no formato consagrado do TED: falas curtas, potentes e memoráveis. As palestras já estão disponíveis no canal oficial do TEDx no YouTube e também no site ted.com.

Palestras de 2025 no Youtube

GOG apresentou “Brasil com P”, performance que transforma o rap em ferramenta de linguagem, memória e resistência. Marlene Souza Lima sonorizou a paisagem brasiliense com a musicalidade de “Terra Vermelha”. Daniel Toys compartilhou sua trajetória no grafite em “Tudo



Começa no Sonho”. Gisle Lima provocou reflexões sobre descentralização cultural em “Quem tem medo de ir ao museu?”. Nanda Fer Pimenta trouxe potência e memória com o poema “Aláfia, mãos pretas”.

Leonardo Ladeira explicou oportunidades em compras públicas com “Você também pode vender para o governo”. Juliana Martinelli abordou moradia digna como desafio de inovação em “É preciso inovar para garantir moradia digna a todos”. Cristiane Pereira defendeu soluções locais em “Uma cidade inteligente se constrói com gente”. Nicolas Behr transformou urgência ambiental em poesia com “EnCerrado”. Jorge Adriano propôs um novo modelo econômico em “Brasília 2.0”.

Lucas O. Souza destacou o papel da inteligência artificial no futuro do país.

Flavio Resende compartilhou uma vivência de reconexão por meio do voluntariado. Simão de Miranda falou sobre o poder dos livros na formação de crianças. Lai Santiago discutiu comportamento financeiro em “Por que ter uma renda alta não garante tranquilidade financeira?”. Pedro Helou tratou da comunicação como ferramenta de transformação pessoal em “O Silêncio Grita”. Nyedja Gennari apresentou com uma narrativa poética sobre identidade brasiliense em “A Reinvenção do Brasil”.

O que é o TEDx

TEDx é um programa de eventos locais, organizados de forma independente sob licença do TED, com o objetivo de espalhar ideias relevantes em escala global e local. Surgido como expansão da conferência

TED, criada em 1984 para discutir Tecnologia, Entretenimento e Design, o programa abrange hoje temas diversos como ciência, arte, educação, meio ambiente e inovação social. No TEDx, as palestras e os vídeos mantêm o padrão de qualidade e impacto, mas com protagonismo das comunidades locais.

TEDxBrasília Salon OpenMic

24 de fevereiro - 019h

Softown
SOF Sul - Quadra 10
conjunto B

tedxbrasil.com

@tedx.brasilia

Ingressos no Sympla



Curso de síndicos para 200 participantes no Guará

Capacitação busca qualificar gestores para os desafios administrativos, jurídicos e pessoais dos condomínios

Começou o 4º Curso de Formação de Síndico para Gestão Condominial, promovido pela Administração Regional do Guará em parceria com o Instituto Nacional de Condomínios e Cidades Inteligentes (INCC). Com 200 vagas gratuitas, a iniciativa é voltada para síndicos, subsíndicos, conselheiros e moradores interessados em aprimorar a atuação na gestão de condomínios. As aulas ocorrem no período noturno, das 19h às 22h, até o dia 30 deste mês, no auditório da administração.

A formação tem como principal objetivo preparar os gestores para os processos de eleição e reeleição, além de fortalecer conhecimentos relacionados à prestação de contas,

tomada de decisões e melhoria do relacionamento entre administração e moradores. Também serão abordados temas como engenharia, direito, administração, contabilidade e relações humanas.

“É sempre uma imensa satisfação para o Guará receber iniciativas como essa. Nosso auditório, recém-reformado, passa a ser também um espaço de formação cidadã, em que a capacitação contribui diretamente para uma gestão condominial mais qualificada e para o fortalecimento da convivência comunitária. Estamos muito felizes com mais esse curso. Afinal, só o conhecimento transforma”, destacou o administrador regional do Guará, Artur Nogueira.



Para o promotor do curso, Paulo Melo, "síndico que faz o curso ganha mais jogo de cintura, consegue administrar melhor o condomínio e com mais leveza também"



Coordenador do curso e presidente do INCC, Paulo Melo ressaltou o impacto do conteúdo na carreira dos profissionais. “O síndico fica mais experiente e se transforma. A vida em condomínio é muito difícil, e, depois da pandemia parece que piorou muito, porque as pessoas estão muito intolerantes. Então, o síndico ganha mais jogo de cintura, consegue administrar melhor o condomínio e com mais leveza também.”

Segundo Melo, o objetivo é atender a uma demanda crescente no Distrito Federal, que concentra cerca de 17 mil condomínios. “Pretendemos fazer novas turmas em outras regiões administrativas, como Águas Claras, Cruzeiro, Plano Piloto, Itapoã, Paranoá, Sobradinho, entre outras cidades que es-

tão ganhando empreendimentos residenciais”, destacou.

Pauta a partir de demandas

Os conteúdos foram estruturados a partir das necessidades reais enfrentadas pelos condomínios, com a proposta de promover maior eficiência administrativa, segurança jurídica e harmonia na convivência coletiva, com participação de 15 professores. A carga horária total é 40 horas/aula, e, ao final da capacitação, os participantes receberão certificado.

Moradora da Asa Norte, a aposentada Celeste Ferraz, 71 anos, deseja contribuir com a gestão do prédio em que reside desde a década de 1970. “O prédio é antigo e temos muitos pro-

blemas: escadas com piso ruim, parte elétrica antiga e perigosa, salão de festas sem estrutura adequada. Depois do curso, vou me candidatar e tentar mudar essas situações”, contou ela, que elogiou a iniciativa gratuita: “Acho ótimo esse tipo de curso aberto ao público. Incentiva as pessoas a se envolverem, a quererem ser síndicas”.

O corretor de imóveis Marcelo Milhomem, 52, já atua na administração do prédio em mora, em Águas Claras, e busca expandir os conhecimentos para trabalhar em outros locais. “A cada dia que passa surgem novas leis, diretrizes sobre como agir, então é bom estarmos atualizados, principalmente porque existem muitas questões dentro de uma comunidade”, concluiu.

Arianna Nutt no Aplausos

Clube de comédia do Guará traz shows de stand-up e improviso com nomes locais e nacionais

O Aplausos Clube de Comédia, localizado na QE 34 do Guará II, prepara uma programação especial para o fim de semana com destaque para a comediante Arianna Nutt, que se apresenta no sábado, 31 de janeiro. Reconhecida nacionalmente, Arianna leva ao palco o show "De Repente 40", em que transforma as mudanças e desafios da vida adulta em piadas afiadas e cheias de personalidade. Vencedora do prêmio de humorista revelação no festival Risadaria e campeã do Fight de Piadas do programa The Noite, ela promete arrancar gargalhadas com seu humor inteligente e direto.

Antes disso, na sexta-feira (30 de janeiro), o palco é da Cia Seis 4 Aí, com o espetáculo "Quase um Show" – edição especial só de improvisos. Com Daniel Vê Loso, Elson Filho, Leo Ladislau e Paulo Victor, o grupo convida o público a participar de uma noite de humor espontâneo e sem roteiros, onde tudo pode acontecer.

Fechando a programação do fim de semana, no domingo (1º), Deco Machado apresenta "Ideias Soltas Vivem Aqui", um solo que mistura reflexões do cotidiano com comédia ácida e descontraída. Com estilo irreverente e abordagem improvisada, Deco leva ao palco um humor

leve e provocador.

O Aplausos Clube de Comédia se destaca como um dos principais espaços de humor do Distrito Federal, com agenda regular e nomes que transitam entre o destaque nacional e os talentos locais. Além das atrações, o público pode aproveitar petiscos variados, drinks e um ambiente acolhedor.

O Clube de Comédia fica localizado na QE 34 Bloco B, no Guará II, Brasília. As apresentações do fim de semana acontecem nos dias 30 de janeiro (sexta-feira), 31 de janeiro (sábado) e 1º de fevereiro (domingo). Ingressos e horários estão disponíveis no Instagram @aplausosdf.







Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
 (61) 98524-5732







FAÇA SUA COTAÇÃO

Du Nada um Samba no Carnaval do Guará

Projeto aprovado pela Secretaria de Cultura sai na praça da QE 19



O Bloco Du Nada um Samba fará sua estreia no Carnaval de Brasília com concentração no Guará, após ser oficialmente aprovado como bloco carnavalesco. A conquista marca um momento importante para um projeto que, há anos, atua no fortalecimento da cultura popular e na valorização de artistas locais. Fundado por Rodrigo Espeto e Denise Coura Mattos, o bloco tem como proposta oferecer uma experiência carnavalesca segura, inclusiva e aberta à comunidade.

O projeto nasceu do desejo de transformar o samba em um instrumento de encontro, celebração e pertencimento. Rodrigo Espeto, idealizador e presidente do bloco, destaca a emoção de ver o sonho se concretizar nas ruas após três décadas dedicadas à valorização do samba. Para ele, a estreia oficial representa não apenas uma conquista, mas o início de uma nova fase de permanência e continuidade.

A concentração do bloco ocorrerá no Quiosque do Galego, na Praça da QE 19, no Guará II. O espaço, gerido por Verônica Bezerra Tomazelo, alia gastronomia acessível e ambiente familiar à

música ao vivo, tornando-se palco ideal para a estreia do bloco. Verônica, que também é sambista, incorporou o projeto à programação cultural do quiosque, contribuindo para a formação de um público fiel.

O Du Nada um Samba é fruto da colaboração de artistas e produtores como Denise Coura, André Sorriso, Ronaldo Fumaça, Deusdete, Fabão e Luiz. A iniciativa teve início em 2014 com rodas de samba na QI 10 do Guará I e, em 2022, ganhou nova identidade, consolidando-se como um projeto que mistura partido alto, pagode de mesa e samba de raiz em um ambiente de troca entre músicos e público.

Entre os artistas que integram o bloco estão nomes como Cláudia Melo, Ricete, Nelson, Evandro, Augusto, Edmilson Boa e Kalebe Príncipe, voz oficial do grupo. A proposta é oferecer música de qualidade de forma gratuita, fortalecendo a cultura popular diante do crescimento da população brasileira.

As informações sobre data e horário do desfile serão divulgadas a partir de 24 de janeiro nas redes sociais do bloco: @dunadaumsamba2025.

Blocos tradicionais do Guará ficam fora do DF Folia, mas vão desfilam

Carnaguará e Bloquinho do Lobinho desfilam em formato adaptado e mantêm tradição mesmo sem apoio oficial



Mesmo reconhecidos como os blocos de carnaval mais antigos e queridos do Guará, o Carnaguará e o Bloquinho do Lobinho ficaram de fora da lista definitiva de grupos contemplados com apoio financeiro pelo DF Folia 2026, programa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF). Ainda assim, os organizadores confirmaram que os blocos vão às ruas, preservando a tradição e a relação com a comunidade.

Para reduzir custos, o desfile acontecerá fora da data oficial do carna-

val, em 24 de fevereiro, um domingo, como parte da "ressaca de carnaval". Pela manhã desfila o Bloquinho do Lobinho, voltado para o público infantil, e à tarde é a vez do Carnaguará. Desta vez, o evento ocorrerá apenas na Rua de Lazer do Guará, em formato mais enxuto, mas mantendo a proposta de alegria, segurança e o espírito dos antigos bailes de carnaval que caracterizam os blocos.

A decisão de seguir com o desfile mesmo sem o recurso do governo foi tomada por Miguel Alves e Luciana Guedes, à frente dos blocos, como forma de reafirmar a resistência

da cultura popular local. "Nossos blocos são, em resumo, uma demonstração de resistência cultural. Optamos por adaptar o formato para preservar a tradição, mesmo sem o apoio oficial", afirma Luciana.

A produção do evento é realizada pela Kombinando Cultura e Confraria Diversão e Arte, com apoio da Administração Regional do Guará e do Sindicato dos Bancários. A expectativa é de que o evento, mesmo com ajustes, mantenha a conexão afetiva com os moradores e siga como um dos momentos mais aguardados da folia na cidade.



Desbloqueie
o seu cartão no
aplicativo BRB Social
e confira as malharias
credenciadas.

Theo de Albuquerque
Escola Classe 204 Sul



Educação



Cartão Uniforme Escolar.
Feito na medida certa
para 442 mil estudantes
das escolas públicas.

Garantir conforto e dignidade também faz parte da educação. Com o Cartão Uniforme Escolar, o GDF permite que pais escolham, em malharias credenciadas, sete peças no tamanho certo para cada estudante da rede pública. Melhora a vida de pais e alunos e beneficia também o comércio de malharias do DF. Em caso de dúvidas, procure a Regional de Ensino em que seu filho está matriculado.

GOVERNO QUE FEZ **GOVERNO QUE FAZ**

Jornal do Guará e Casa Gog lançam Laboratório de Comunicação Comunitária

Curso gratuito na QE 38 vai capacitar jovens comunicadores para retratar a QE 38

O Jornal do Guará, em parceria com a Casa GOG, abre inscrições para o Laboratório de Comunicação Comunitária. Iniciativa será realizada na QE 38, com objetivo de formar novas vozes para o território por meio do jornalismo ético, responsável e comprometido com a realidade local. Gratuito, o curso começa no dia 3 de março, terá duração de quatro meses e contará com aulas semanais às terças-feiras, das 19h30 às 21h, na Casa GOG, além de atividades práticas aos sábados, realizadas na própria quadra.

Voltado a jovens e adultos a partir de 16 anos, o Laboratório oferece 12 vagas e dará prioridade a moradoras e moradores da QE 38, no Guará II. A proposta parte do entendimento de que o fortalecimento da comunicação comunitária passa pela formação de pessoas do próprio território, capazes de identificar pautas relevantes, ouvir diferentes vozes e transformar o cotidiano do bairro em infor-

mação de interesse público. Ao longo do curso, os participantes terão contato com técnicas de reportagem, entrevistas, escrita jornalística, produção audiovisual com celular e uso estratégico das redes sociais, sempre com foco na ética, na checagem das informações e no respeito à comunidade.

A formação será conduzida pelo jornalista Rafael Souza, do Jornal do Guará, profissional com ampla experiência em comunicação comunitária, produção editorial e design aplicado ao jornalismo de bairro. Fundado em 1983, o Jornal do Guará é referência no Distrito Federal pela cobertura contínua da vida local, pela preservação da memória da cidade e pelo compromisso com uma informação acessível, independente e voltada ao interesse público. Como organizador do Laboratório, o jornal acompanhará editorialmente todo o processo formativo e publicará os conteúdos produzidos pelos participantes.



GOG é um dos idealizadores do Laboratório de Comunicação Comunitária, iniciativa realizada em parceria com o Jornal do Guará que busca formar novas vozes na QE 38



Voz para a comunidade

Ancorado nessa tradição do jornalismo comunitário, o Laboratório de Comunicação Comunitária funciona como uma espécie de redação-escola do território. Nas aulas das terças-feiras, os participantes vão discutir ética, definição de pautas, técnicas de apuração, escrita clara, linguagem audiovisual e produção para redes sociais, além do uso responsável de ferramentas de inteligência artificial, sempre com transparência, revisão humana e checagem rigorosa. Ao longo do ciclo formativo, o aprendizado será convertido em produtos concretos de interesse público, como reportagens, vídeos curtos, minidocumentários, um banco de fotos autorais e a construção de um Mapa Afetivo e Colaborativo da QE 38, reunindo memórias, serviços, pessoas e histórias da quadra.

A parceria com a Casa GOG, espaço sociocultural da QE 38 reconhecido por sua atuação educativa e co-

munitária, amplia o alcance da iniciativa e reforça a ideia de que comunicação e cultura caminham juntas na construção de territórios mais informados e participativos. Para a organização, formar comunicadores locais é também uma forma de fortalecer vínculos, estimular o senso crítico e garantir que as narrativas sobre o Guará sejam contadas por quem vive o dia a dia da região.

Além da formação técnica, o Laboratório busca incentivar a construção de narrativas que valorizem a identidade local, deem visibilidade a temas muitas vezes ignorados pela grande mídia e contribuam para o direito à informação nas periferias urbanas. O conteúdo produzido pelos alunos será publicado nos canais do Jornal do Guará e da Casa GOG, ampliando o diálogo com a comunidade e devolvendo ao território informações úteis, contextualizadas e produzidas com responsabilidade.

A iniciativa conta ainda

com o apoio do FAJ (Fundo de Apoio ao Jornalismo), que investe em projetos voltados ao fortalecimento da imprensa local e comunitária em todo o país, incentivando modelos sustentáveis e inovadores de produção jornalística.

As inscrições para o Laboratório de Comunicação Comunitária são gratuitas e devem ser feitas por meio de formulário online. As vagas são limitadas e a seleção levará em conta o interesse, a disponibilidade e o compromisso dos candidatos com o território da QE 38.

Inscrições até 17 de fevereiro
Início das aulas: 3 de março

Aulas às terças, 19h30
Prática aos sábados 9h

Casa GOG - QE 38

Gratuito

Inscriva-se:
[HTTPS://FORMS.GLE/RNHUEJSPL72DKJL6](https://forms.gle/RNHUEJSPL72DKJL6)



Ecoenvelhescência volta à Casa da Cultura em 2026

Quarta edição do Festival da Longevidade vai abordar temas como SUS, SUAS e participação social em atividades até junho

Começou o processo de mobilização do IV Ecoenvelhescência: Festival da Longevidade, iniciativa que une cultura, educação em direitos e protagonismo da pessoa idosa. Em 2026, o festival trará como tema "As leis que nos pertencem", com o objetivo de promover reflexões sobre três importantes conquistas sociais consagradas na Constituição Federal de 1988: o Sistema Único de Saúde (SUS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e os mecanismos legais de participação social e garantia dos direitos humanos.

Segundo os organizadores, essas leis representam vitórias históricas da sociedade brasileira e

refletem o papel fundamental da população na construção da democracia. A edição deste ano reafirma que a longevidade também é tempo de participação cidadã e de envolvimento ativo na defesa dos direitos sociais, especialmente em um contexto recente em que o Brasil reafirmou seu compromisso com a democracia nas eleições de 2024 e 2025.

O Festival da Longevidade, que acontecerá de janeiro a junho de 2026, novamente na Casa da Cultura do Guará, será uma jornada de vivências, oficinas e encontros que buscam fortalecer a consciência coletiva sobre a importância da Constituição de 1988 e a necessidade de proteção aos direitos de quem mais

depende do Estado, como no acesso à saúde, à assistência social, à educação, à segurança alimentar, ao meio ambiente, à justiça e à mobilidade.

Para Everardo de Aguiar, um dos organizadores do Ecoenvelhescência, o festival se tornou uma ferramenta de mobilização social que valoriza a memória, a experiência e a atuação política da população idosa. "Nosso objetivo é mostrar que as conquistas sociais do povo brasileiro têm história, têm autores e precisam ser defendidas todos os dias. O Ecoenvelhescência é uma metodologia que nos ajuda a lembrar que envelhecer também é resistir e participar ativamente da vida pública", afirma.



Everardo de Aguiar, um dos organizadores do Ecoenvelhescência, durante atividade do Festival da Longevidade, que em 2026 debate as leis que garantem direitos sociais e fortalecem a participação cidadã.

PRATOS COMPLETOS

ALMOÇO

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por R\$58,90 M de 119,90 R\$89,90 G de 149,90 R\$109,90

PICANHA COMPLETA de R\$189,90 por R\$155,90

MOQUECA DE SURUBIM de R\$179,90 por R\$145,90

MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO de R\$219,90 por R\$175,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO de R\$25,90 por R\$19,90

FILE À PARMEGIANA de R\$49,90 por R\$39,90





UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

VAI COMEÇAR A BRINCADEIRA

O Caixa Preta não perdoa, principalmente quando o assunto é os candidatos a Deputado Distrital. Nessa época eles saem das tocas, acompanhados de um bando de desocupados (cabos eleitorais) atrás de uma boquinha que os proteja dos tempos bicudos que estamos passando, principalmente pela falta de capacidade da maioria de conseguir algo que não seja puxando o saco de políticos profissionais.

O lado social que realmente os preocupa é o deles mesmos, pois vivem correndo atrás de quem lhes arranje algo, nem que para isso se transformem em verdadeiros capachos, dá pena ver tanta vassalagem, mas é só o que sabem fazer.

O Velho Caixa dava umas boas risadas dizendo que tem muita coisa que não mais o surpreende, embora quando o assunto é política, muita coisa ainda o deixa embasbacado.

Com a temporada eleitoral em pleno andamento, o que não falta é motivo para dar umas boas risadas. Os postulantes a cargos eletivos são tantos e de uma variedade incrível, é abismadora com a quantidade de líderes de “araque” que aparecem se intitulando “O” candidato que a cidade tanto espera, como dizem por aí, se achando o cara.

Por falta do que prometer, alguns estão prometendo transformar o Guará em um novo Jardim do Éden, isso sem falar em geração de empregos (para os cabos eleitorais), mas é bom aprender a fazer outra coisa, pois desse mato não sairá coelho, o que vai sair é muita dívida pra pagar durante os próximos quatro anos, a quebraadeira vem aí, aguardem.

Diz o Caixa que esse bando de cara de pau anda dizendo que até aquela chuva que an-

dou caindo fora de época no Guará, foi provocada por eles.

Alguns se transformam em heróis, grandes defensores de causas diversas, principalmente do próprio rabo, além de um amontoado de mentiras que são cantadas em prosas e versos pelos amigos do safado, sempre na maior cara de pau, chegam até a ganhar contos da carochinha em alguns veículos de comunicação, numa demonstração de imbecilidade total.

Lascou!

RUGIDOS NA NOITE

Lá no Porcão o Caixa Preta não cansa de falar das praças do Guará, que faz muito tempo estão pra lá de detonadas, o que demonstra a falta de visão dessa turma, que se aboleta nessa Administração mas sem que nada seja feito pra melhorar.

É um verdadeiro acinte contra a população que vê o patrimônio público ser tão abandonado, bancos ou a falta deles, piso, sujeira, enfim, tudo que não deveria ter numa praça pública, temos nas nossas, o velho Caixa vai à loucura com tanto abandono.

Muitos pais já desistiram de levar os pequenos pra brincarem no que resta das praças, pois estão com medo das crianças serem atacadas por algum animal selvagem, citam como exemplo as ratazanas que parecem capivaras de tão grandes.

Meu cachorro, coitado, acho que está traumatizado, anda de orelhas em pé quando passa pela praça e se depara com aquele matagal.

O pessoal dos grupos de WhatsApp, de gozação, anda comentando que tem morador da região que está andando armado pra se prevenir, caso tenha que enfrentar

algum ataque das feras que porventura estejam habitando aquela selva.

Alguns mais exagerados falam até em rugidos durante a noite, mas deve ser o estômago roncando, pois deve ter ido pra cama sem lanchar, as gozações são inúmeras.

Mas é preciso que a administração responsável pela manutenção e conservação das mesmas volte a atuar, nem que pra isso façam mutirões, o que não pode é o mato continuar crescendo, a sujeira e o ar de abandono, sem ninguém se importar em

acabar com o problema.

Mas desleixo e abandono, já passaram a fazer parte do cotidiano, diga-se de passagem, não é novo por aqui no Guará, pois do jeito que a coisa vai, como diz o velho Caixa, a solução: “- Chamem o Tarzan”!

FAÇA PARTE DA SELEÇÃO CAMPEÃ EM VENDAS!

FIGURINHAS DA COPA 2026

EM 2026 O ÁLBUM DE FIGURINHAS SERÁ O PRODUTO MAIS COMENTADO E COMERCIALIZADO DA COPA DO MUNDO

CRIANÇAS, JOVENS, IDOSOS, TODOS ESTARÃO ENVOLVIDOS NESTA AVENTURA E VOCÊ NÃO PODE PERDER ESSA OPORTUNIDADE!

NÃO DEIXE SEU ESTABELECIMENTO FORA DESSA, GARANTA ESSE RENTÁVEL PRODUTO!

CONDIÇÕES NEGOCIADAS COM RISCO ZERO DE PREJUÍZO

ANTECIPE-SE, CADASTRE SEU PONTO

(REVENDEDORES LIMITADOS)

PARA MAIORES INFORMAÇÕES LIGUE OU MANDE WHATSAPP: (61) 99373-7194

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

